



EFEITO DE BIOESTIMULANTE BOKASHI NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE FLOR DE MEL VIOLETA

SIMONE NOVAES REIS¹; ÂNGELA MARIA PEREIRA DO NASCIMENTO²; MEL BRANDÃO E FRANCO³; ESTER LOPES DE SOUZA MARQUES³ IZABEL CRISTINA DOS SANTOS⁴; LÍVIA MENDES DE CARVALHO⁴

¹Pesquisadora – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, simonereis@epamig.br

²Bolsista BDCTI I – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, angela_mpn2@yahoo.com.br

³Bolsista Iniciação Científica – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, melbfranco@gmail.com; esterlopesmarques@gmail.com

⁴Pesquisadora – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, icsantos@epamig.br; livia@epamig.br

Resumo: A *Lobularia maritima* é uma espécie originária da região mediterrânea, que apresenta aroma semelhante ao mel, que dá origem ao seu nome popular flor de mel. Já existem diversos estudos sobre as funções ecológicas da espécie, porém mesmo sabendo-se que a flor pode ser consumida como alimento, ainda não existem informações sobre sua produção e manejo. É recomendado que a produção de flores comestíveis seja feita de forma orgânica, com o mínimo de manuseio pós-colheita devido à sensibilidade e delicadeza das flores. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da adubação orgânica acrescida do bioestimulante bokashi, na forma líquida ou farelada, na produtividade de flores de mel de coloração violeta. As mudas foram produzidas a partir de sementes comerciais, e aos 15 dias após a emergência foram transplantadas para vasos de 3,6 L contendo substrato comercial composto por casca de pinus compostada e turfa. Os tratamentos consistiram em: T1- sem adubação orgânica e sem bokashi; T2- com adubação orgânica, sem bokashi; T3- com adubação orgânica e com bokashi farelado; T4- com adubação orgânica e com bokashi líquido. A adubação orgânica consistiu em esterco bovino curtido, Yoorin master e cinzas. As doses de bokashi testadas foram as recomendadas pelos fornecedores dos produtos. As plantas foram avaliadas semanalmente durante 30 dias, contabilizando-se o número total de flores emitidas por planta, diâmetro da planta e número de ramificações. Foi observada diferença significativa entre os tratamentos para todos os parâmetros avaliados. Tanto no desenvolvimento vegetativo (diâmetro da planta e número de ramificações) quanto para a produtividade, foi observado que as plantas tratadas com adubação orgânica acrescida de bokashi farelado apresentaram maiores valores. Conclui-se que, nas condições experimentais avaliadas, a adição de bokashi farelado contribui para melhor desenvolvimento e produção de flores de mel violeta.

Palavras-chave: flores comestíveis; produção orgânica; *Lobularia maritima*.

Apoio Financeiro: FAPEMIG